

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 02/2020

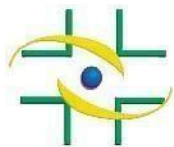
Alterações nos Formulários de Notificação de Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) para o ano de 2020

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 20 de janeiro de 2020



Diretor-Presidente (Substituto)

Antonio Barra Torres

Chefe de Gabinete Substituta

Marcus Aurélio Miranda de Araújo

Diretores

Antônio Barra Torres

Alessandra Bastos Soares Fernando

Mendes Garcia Neto

Adjuntos de Diretor

Juvenal de Souza Brasil Neto

Daniela Marreco Cerqueira

Meiruze Sousa Freitas

Bruno Araújo Rios

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Guilherme Antonio Marques Buss

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES

Magda Machado de Miranda Costa

Equipe Técnica GVIMS/GGTES Ana Clara

Ribeiro Bello dos Santos André Anderson

Carvalho

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro Heiko

Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura Lilian de

Souza Barros

Luana Teixeira Morelo

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

Mara Rubia Santos Gonçalves

Elaboração

Equipe Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA

Apoio técnico

Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CNCIRAS)

Câmara Técnica de Resistência Microbiana em serviços de saúde (CATREM)

Coordenações Estaduais, Distrital e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH/CDCIH/CMCIH)

1. APRESENTAÇÃO

A Anvisa, por meio da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS, da Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES, disponibiliza formulários eletrônicos FormSus/Datasus/MS para a coleta de dados nacionais referentes às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS e Resistência Microbiana – RM. Esses formulários são revisados anualmente para adequações e melhorias necessárias do sistema nacional de vigilância epidemiológica das IRAS.

Para elaboração dos formulários de 2020 foram consideradas as sugestões recebidas pela GVIMS no decorrer do ano de 2019 que foram encaminhadas pelas Coordenações Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH, Coordenação Distrital de Controle de Infecção Hospitalar – CDCIH, Coordenações Municipais de Controle de Infecção Hospitalar - CMCIH, Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - CNCIRAS, Comissões de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH e profissionais de saúde de todo país. Essas sugestões foram analisadas pela equipe da GVIMS e discutidas com os componentes da CNCIRAS e com outros profissionais que assessoram a Gerência.

Destacamos que, para 2020, não haverá alteração nas IRAS monitoradas nacionalmente, nem na lista dos indicadores nacionais de resultados e de processos. Da mesma, não haverá alteração no Formulário de CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UTI ADULTO - CÁLCULO DDD (DOSE DIÁRIA DEFINIDA).

Informamos que as orientações sobre vigilância epidemiológica e notificação das IRAS e RM podem ser consultadas na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 01/2020

(<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+t%C3%A9cnica+01-2020+-+Vigil%C3%A2ncia+Epidemiol%C3%B3gica+das+IRAS/471d66f1-4800-438d-b9c9-c6a6e27cef48>). Além disso, o passo a passo para preenchimento do formulário de notificação dos indicadores nacionais será disponibilizado na forma de tutorial em vídeo.

2. OBJETIVO

O objetivo desta Nota Técnica é apresentar as alterações realizadas nos Formulários de Notificação de Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana para o ano de 2020.

3. ESCOPO

As orientações contidas neste documento destinam-se aos serviços de saúde de todo país que dispõem de:

- Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, pediátrica ou neonatal;
- Centro-Obstétrico (mesmo que não possua leitos de UTI) e que realiza parto cirúrgico: cesariana;
- Centro Cirúrgico (mesmo que não possua leitos de UTI) e que realiza alguma das seguintes cirurgias:
 - mamoplastia com implante de prótese mamária;
 - artroplastia total de joelho primária;
 - artroplastia total de quadril primária;
 - cirurgia cardíaca para revascularização do miocárdio;
 - cirurgia de implante de derivação interna neurológica.




4. ALTERAÇÕES NOS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO DOS INDICADORES NACIONAIS DE IRAS E RM – UTI ADULTO, PEDIÁTRICA E NEONATAL

4.1 Alterações nos dados institucionais	<p>A partir de janeiro de 2020, cada formulário de notificação para UTIs apresentará uma lista com todos os serviços de saúde do Estado, não sendo mais necessário informar o CNES e o nome da instituição. Sendo assim, para realizar a notificação, a CCIH deverá selecionar o seu serviço de saúde na lista disponível no campo “Dados da instituição”.</p> <p>É importante que seja selecionada a instituição correta, para isso, o notificante deverá conferir atentamente o nome e o CNES selecionado (o CNES aparecerá em frente ao nome do serviço).</p> <p>O serviço que NÃO constar na lista, deve selecionar a opção “SERVIÇO NÃO LISTADO” e em seguida informar o nome e o CNES. Caso não possua número de CNES, deverá preencher o campo com 7 zeros (0000000). A partir dessa informação a Anvisa criará um código para que este serviço de saúde passe a usá-lo ao notificar os seus dados mensais, enquanto não regulariza sua situação no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).</p> <p>Observação: De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC 63/2011 e, portanto, o serviço que não possui cadastro no CNES deve regularizar sua situação.</p>
4.2 Alterações nos dados do notificador	<p>Com o intuito de facilitar a notificação, foi excluído o campo “telefone” nos dados do Notificador. Permanecendo apenas os campos obrigatórios: “Nome completo do responsável pela notificação” e “E-mail para contato”.</p>
4.3 Exclusão do campo “Recomendação Técnica Utilizada para Realização dos Testes e Emissão de Laudo”	<p>Esse campo foi excluído devido à publicação da Portaria nº 64, de 11 de dezembro de 2018, do Ministério da Saúde, que <i>Determina aos laboratórios da rede pública e rede privada, de todas as Unidades Federadas, a utilização das normas de interpretação para os testes de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA), tendo como base os documentos da versão brasileira do European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing.</i></p>

	<p>Ressaltamos que a notificação do perfil de resistência dos microrganismos identificados em IPCSL e em ITU é obrigatória, dessa forma, todos os serviços de saúde devem notificar mensalmente os seus dados de resistência microbiana em IPCSL e ITU à Anvisa, mesmo que ainda não tenham se adequados à supracitada Portaria.</p>
<p>4.4 Perfil Fenotípico: IPCSL</p>	<p>Houve alteração no perfil fenotípico do microrganismo <i>Candida</i>.</p> <p>Ao selecionar “Candida” na lista dos microrganismos identificados em IPCSL, irão aparecer 3 campos para serem preenchidos. No primeiro campo, o notificador deverá informar o número total de <i>Candida</i> spp. isoladas no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas, independente da espécie identificada.</p> <p>Nos demais campos, caso o laboratório tenha realizado as provas de identificação, a notificação deverá ser de acordo com o resultado obtido como: “complexo <i>Candida albicans</i>” e “não-<i>Candida albicans</i>”.</p> <p>Caso o laboratório não tenha realizado as provas de identificação, o notificador poderá colocar 0 (zero) nos campos referentes ao “complexo <i>Candida albicans</i>” e “não-<i>Candida albicans</i>”.</p> <div data-bbox="544 1115 1460 1487" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>CANDIDA</p> <p>Informar o número absoluto de microrganismos isolados.</p> <hr/> <p>Informar o número total de <i>Candida</i> spp. isoladas no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas. Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância.</p> <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/> <p>Caso tenha realizado provas de identificação, informar o número de complexo <i>Candida albicans</i>.</p> <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/> <p>Caso tenha realizado provas de identificação, informar o número de não-<i>Candida albicans</i>.</p> <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/> </div>

4.5. Perfil Fenotípico: ITU	<p>Desde 2019, foi retirada do formulário a opção de Candida do perfil fenotípico de ITU-AC. Tal exclusão ocorreu por solicitação da Câmara Técnica de Resistência Microbiana (CATREM) e da Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (CNCIRAS).</p> <p>No entanto, o monitoramento nacional é global, não é voltado para situações específicas como nos casos de hospitais oncológicos e de transplantados, por isso o próprio hospital, dependendo da doença de base do paciente e sempre que julgar necessário, tem total de continuar monitorando a Candida em urina. Somente não haverá a obrigatoriedade da notificação para o nível nacional.</p>
------------------------------------	---

5. ALTERAÇÕES NOS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO DOS INDICADORES NACIONAIS DE IRAS – CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO-OBSTÉTRICO

<p>5.1 Alterações nos dados do notificador</p>	<p>Nos dados do Notificador, foi retirado o campo “telefone”. Ficando somente os campos “Nome completo do responsável pela notificação” e “E-mail para contato”, como obrigatórios.</p>
<p>5.2 Dados da Notificação</p>	<p>Nesse campo foi acrescentado o item “Não foram realizados nenhum dos procedimentos acima no mês de vigiância”, para os casos em que o hospital realiza as cirurgias monitoradas nacionalmente, mas não tenha realizado nenhuma delas no mês de vigiância.</p> <p>Selecione os tipos de procedimento monitorados no mês de vigiância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> CIRURGIA COM IMPLANTE MAMÁRIO <input type="checkbox"/> PARTO CIRÚRGICO - CESARIANA <input type="checkbox"/> ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL PRIMÁRIA <input type="checkbox"/> ARTROPLASTIA DE JOELHO PRIMÁRIA <input type="checkbox"/> CIRURGIA CARDÍACA <input type="checkbox"/> CIRURGIA NEUROLÓGICA  <input type="checkbox"/> Não foram realizados nenhum dos procedimentos acima no mês de vigiância
<p>5.3 Vigilância pós-alta</p>	<p>Inclusão das opções “E-mail” e “WHATSAPP”</p> <p>O Serviço de Saúde faz vigiância pós-alta das pacientes</p> <p><input checked="" type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p> <p>Se sim, qual o tipo de vigiância pós-alta foi realizada?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> LIGAÇÃO TELEFÔNICA PARA A PACIENTE <input type="checkbox"/> CARTA SELADA <input type="checkbox"/> AMBULATÓRIO DE EGRESSOS  <input type="checkbox"/> EMAIL  <input type="checkbox"/> WHATSAPP <input type="checkbox"/> OUTRA

6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO DE INDICADORES NACIONAIS

Para realizar a notificação mensal dos indicadores nacionais acesse o formulário utilizando o endereço eletrônico do estado no qual o serviço de saúde está localizado no Anexo I desta Nota Técnica, ou no site da Anvisa: <http://portal.anvisa.gov.br/notificacoes-servico-de-saudeo-de-saude>.

Para realizar a notificação não é necessário a inclusão de senhas ou login. Ao acessar o link, automaticamente a tela de notificação será aberta.

Todos os formulários de notificação dos indicadores nacionais apresentam no início as observações e orientações para o seu preenchimento. As orientações mais importantes são:

1. Devem ser utilizados **números absolutos e inteiros** para o preenchimento dos campos numerador e denominador.
2. O responsável pelo preenchimento do formulário deve clicar no botão **GRAVAR**, no final da página, respeitando as indicações de campos obrigatórios (*), para que os dados possam ser inseridos no banco de dados nacional. **Observação:** Não é necessário o envio deste formulário por e-mail ou pelo correio.
3. Após esse procedimento será gerado um **número de PROTOCOLO que deverá ser guardado pelo serviço de saúde**, pois somente por meio desse número será possível fazer alterações/correções futuras nessa notificação.
4. Orientamos que o serviço faça a impressão dessa notificação (onde consta o número do PROTOCOLO) para o controle do envio das informações.

Recomendamos que, caso o notificador necessite parar a notificação antes de finalizá-la, grave a notificação, copie e salve o número do PROTOCOLO gerado, para que posteriormente possa reabrir o arquivo e continuar a notificação, evitando que sejam feitas notificações duplicadas referentes ao mesmo mês de vigilância. A mesma recomendação aplica-se para necessidades de alterações e correções no formulário após sua gravação.

6.1 Definições e observações importantes:

6.1.1 Formulário de UTI adulto e pediátrica:

Mês de referência: é o mês no qual foi realizada a vigilância dos indicadores que estão sendo notificados. Por exemplo: se os dados foram coletados em janeiro, mesmo que a notificação esteja sendo realizada em março, o mês de referência é janeiro.

Paciente-dia: é a soma do número total de pacientes internados por dia, na UTI, no mês de vigilância. A contagem dos pacientes deve ser feita diariamente, de forma padronizada sempre no mesmo período (de preferência ou em horário próximo), incluindo todos os pacientes internados na unidade no momento da contagem. Ao final do mês de referência, deve ser efetuada a soma das contagens diárias dos pacientes na UTI no mês de vigilância. Para os Serviços de Saúde com sistemas informatizados, essa informação pode ser obtida do sistema. Para fins de vigilância, ao fazer a contagem do número de pacientes internados no dia, considerar todos os pacientes internados na unidade no momento da contagem, incluindo os pacientes que internaram há menos de 24 horas ou aqueles com previsão de alta para o dia.

Cateter central: cateter utilizado para infusão, coleta de amostra sanguínea ou monitoramento hemodinâmico, cuja terminação está posicionada próxima ao coração ou em um grande vaso. São considerados grandes vasos: aorta, artéria pulmonar, veias cavas, veias braquicefálicas, veias jugulares internas, veias subclávias, veias ilíacas externa e comum, veias femorais e, em neonatos, cateter umbilical venoso ou arterial. Portanto, independente do tipo de cateter e do seu local de inserção, se este atender ao descrito acima deve ser considerado cateter central. Todo cateter umbilical é considerado central.

Cateter central-dia: é a soma do número de pacientes com cateter central por dia, na UTI, no período de vigilância. Mesmo que o paciente tenha mais de um cateter central, para fins de cálculo do denominador, ele deve ser contado apenas uma vez. Ao fazer a contagem do número de pacientes com cateter central por dia, considerar **todos** os pacientes com cateter central internados na unidade **no momento da contagem**.

Número total de cateter central inserido na UTI no período de vigilância: deverá ser informado o número total de cateter central que foi inserido na UTI Adulto no mês de vigilância.

Número total de checklist de inserção de cateter central aplicado na UTI no período de vigilância: deverá ser informado a quantidade total de checklists que foram aplicados nos momentos de inserção do cateter central na UTI Adulto no mês de vigilância.

Número total de cateter central inserido seguindo todas as recomendações do checklist (100% de conformidade): deverá ser informado a quantidade de checklists aplicados que tiveram 100% de conformidade (todas as recomendações seguidas) no mês de vigilância.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O número de cateter central inserido **DEVE** ser maior ou igual ao número de checklists aplicados. Bem como, o número de checklists aplicados **DEVE** ser maior ou igual ao número de checklists com 100% de conformidade.

Ventilação mecânica-dia: é a soma do número total de pacientes em uso de ventilação mecânica, por dia, na UTI, no período de vigilância. Ao fazer a contagem do número de pacientes com ventilação mecânica por dia, considerar **todos** os pacientes com ventilação mecânica internados na unidade **no momento da contagem**.

Pneumonia associada à ventilação mecânica - PAV: deverá ser informado o número total de casos novos de pneumonias associadas à ventilação mecânica (VM) que ocorreram em pacientes internados na UTI, no mês de vigilância.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O número de ventilação mecânica-dia **não pode ser menor que** o número de PAV.

Cateter vesical de demora – dia (CVD): é a soma do número total de pacientes com cateter vesical de demora por dia, na UTI, no período de vigilância. Ao fazer a contagem do número de pacientes com cateter central por dia, considerar **todos** os pacientes com cateter central internados na unidade **no momento da contagem**.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O número de cateter vesical de demora não pode ser menor que o número de ITU.

As infecções IPCSL, ITU-AC e PAV são de notificação obrigatória, portanto o serviço deve fazer a vigilância dessas infecções. Entretanto, caso o serviço não tenha realizado a vigilância, por algum motivo de força maior, não deverá notificar os dados da infecção para a qual não realizou a vigilância no mês de referência. Sendo assim, o notificante não deverá selecionar a opção da infecção que não houve vigilância. Os campos para preenchimento referentes a essa opção não serão abertos.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Na notificação do perfil fenotípico dos microrganismos identificados em IPCSL e ITU, o número de uma determinada espécie de microrganismo notificado **não pode ser maior que** o número de IPCSL ou ITU. **Por exemplo:**

IPCSL

INFECÇÃO PRIMÁRIA CORRENTE SANGUÍNEA LABORATORIAL - IPCSL: *
Informar o número total de casos novos de Infecções Primárias de Corrente Sanguínea

10

PERFIL FENOTÍPICO: IPCSL

Selecione os microrganismos identificados para IPCSL: *

- Candida
- Complexo Acinetobacter baumannii-calcoaceticus (A.baumannii, A.calcoaceticus, A. pittii)
- Complexo Burkholderia cepacia
- Complexo Klebsiella pneumoniae (K. pneumoniae, K. quasipneumoniae e K. variicola)
- Enterobacter spp
- Enterococcus faecalis
- Enterococcus faecium
- Enterococcus spp
- Escherichia coli

Escherichia coli

Informar o número total de Escherichia coli isolados no mês
Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância

12

No exemplo acima, como foram notificadas 10 IPCSL e 12 *Escherichia coli* (*E. coli*), infere-se que foram isoladas 2 *E. coli* para a mesma infecção. Como esse resultado não é comum, será considerado como um erro de notificação. Sendo assim, mesmo que o serviço tenha isolado 2 *E. coli* diferentes, ou seja, duas “cepas” diferentes, em uma mesma infecção, por exemplo na mesma IPCSL, recomendamos notificar a cepa que apresentar o perfil mais resistente aos antimicrobianos.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Na notificação do perfil fenotípico dos microrganismos identificados em IPCSL e ITU, o número de microrganismos notificados não pode ser **menor que** o número da referida infecção. **Por exemplo:**

– **INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA A CATETER VESICAL**

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO A CATETER VESICAL

Informar o número total de casos novos de Infecção do trato urinário (ITU) :

8

– **PERFIL FENOTÍPICO: ITU-AC**

Selecione os microrganismos identificados para Infecção do Trato Urinário :

- Complexo Acinetobacter baumannii-calcoaceticus (A.baumannii, A.calcoaceticus, A. baumannii)
- Complexo Klebsiella pneumoniae (K. pneumoniae, K. quasipneumoniae e K. variicola)
- Enterobacter spp
- Enterococcus faecalis
- Enterococcus faecium
- Enterococcus spp.
- Escherichia coli
- Proteus spp

Escherichia coli

Informar o número total de Escherichia coli isolado no mês
Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância

3

Proteus spp

Informar o número total de Proteus spp isolado no mês de v

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância

2

Nesse exemplo, há mais infecção do que microrganismo. Entretanto, não é possível fechar o critério diagnóstico de IPCSL ou ITU sem a identificação do microrganismo causador, que deve ser notificado. Caso o microrganismo, ou um dos microrganismos identificados como causador da IPCSL ou ITU não esteja listado no formulário, o notificador deverá selecionar também a opção: Microrganismo não listado.

6.1.2 Formulário de UTI Neonatal:

Para este formulário, a notificação é por faixa de peso ao nascer. Sendo assim, **selecionam-se as faixas de peso ao nascer dos recém-nascidos que estiveram na UTI Neonatal no período de vigilância.**

Cateter central – dia: é a soma do número de recém-nascidos na UTI Neonatal, na faixa de peso selecionada, em uso de cateter central, a cada dia, no período de vigilância.

Pneumonia associada à ventilação mecânica - PAV: é o número total de casos novos de PAV diagnosticadas na UTI Neonatal, para a faixa de peso ao nascer selecionada, no período de vigilância.

Ventilação mecânica- dia: é a soma total de recém-nascidos na UTI Neonatal na faixa de peso ao nascer selecionada, em uso de ventilação mecânica, a cada dia, no período de vigilância.

Paciente-dia: é a soma do número total de recém-nascidos internados por dia, na UTI Neonatal e na faixa de peso ao nascer selecionada, no período de vigilância.

A contagem dos pacientes deve ser feita diariamente, de forma padronizada

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 02/2020

(definição de horário, critérios inclusão do paciente na contagem considerando hora de entrada e de alta etc.). Ao final do mês de referência, deve ser efetuada a soma das contagens diárias dos pacientes na UTI no mês de vigilância. Para os Serviços de Saúde com sistemas informatizados, essa informação pode ser obtida do sistema.

6.1.3 Formulário de Centro-Cirúrgico/Centro-Obstétrico:

1 - Tipos de procedimentos monitorados no mês de vigilância:

Devem ser selecionados os procedimentos que o serviço de saúde realiza e que foram monitorados no mês de referência. Se o serviço de saúde possui a especialidade, porém a CCIH não realizou a vigilância da cirurgia no mês de referência a opção do procedimento cirúrgico não deve ser marcada.

Caso o serviço de saúde possua a(s) especialidade(s), porém no mês de referência não houve realização de nenhum procedimento dessa especialidade, deve ser marcada a opção “Não foram realizados nenhum dos procedimentos acima no mês de vigilância”.

Selecione os tipos de procedimento monitorados no mês de vigilância:

- CIRURGIA COM IMPLANTE MAMÁRIO
- PARTO CIRÚRGICO - CESARIANA
- ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL PRIMÁRIA
- ARTROPLASTIA DE JOELHO PRIMÁRIA
- CIRURGIA CARDÍACA
- CIRURGIA NEUROLÓGICA
- Não foram realizados nenhum dos procedimentos acima no mês de vigilância

2 – Se foi realizada vigilância da cirurgia e não foi diagnosticada nenhuma infecção relacionada a esse procedimento, o procedimento deve ser selecionado e em seguida deve ser colocado ZERO no numerador (número de infecções) e o número das cirurgias realizados no período no denominador.

3 – Se o serviço não realizou a vigilância pós-alta naquele mês, não marcar a opção sim, mesmo se esse procedimento seja padronizado pelo serviço.

7. RECOMENDAÇÕES FINAIS

A subnotificação ainda é um grande desafio para o Brasil. Algumas instituições temem ser punidas caso notifiquem os dados reais de infecção que ocorrem mensalmente, no entanto o raciocínio deve ser o inverso. Os hospitais que realizam as notificações de forma fidedigna mensalmente, têm respaldo ante a Vigilância Sanitária e o Ministério Público, uma vez que estão cumprindo a determinação federal de realizar a notificação dos dados de IRAS e RM, sendo vistas como instituições que têm compromisso com as ações de prevenção e controle de infecção e com a saúde pública.

Dessa forma, é importante ter-se clareza que as autoridades estaduais, distritais, municipais e federais não têm a intenção de punir os hospitais que notificam os seus dados para o aprimoramento das ações de prevenção e controle de infecção no país. Mas como estes devem seguir o que está previsto nas normativas e legislações federais, caso os serviços de saúde não notifiquem os seus dados ou notifiquem dados falsos, as autoridades sanitárias devem agir para que eles se adequem às normas.

Sendo assim, é de suma importância o comprometimento das CCIH dos hospitais brasileiros com a notificação dos dados de IRAS e RM. Somente assim, o Brasil possuirá dados próprios, confiáveis e que permitam uma ação direcionada e eficiente na redução dos números de óbitos e agravos relacionados às infecções.

Todos os dados recebidos pela Anvisa são publicizados, anualmente, na forma de boletins no site eletrônico da Agência. Os *Boletins de Segurança e Qualidade em Serviços de Saúde* podem ser acessados no link: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/boletins-estatisticos>

Informamos que os dados são publicados de forma agregada e que em nenhum momento será publicado dados de hospitais de forma individual.

Além disso, semestralmente, são publicados relatórios contendo a análise nacional das notificações de IRAS e RM proveniente de hospitais que utilizam os formulários Formsus de notificação de IRAS e RM, para que estados, municípios e os próprios serviços de saúde possam definir as suas ações locais (não são

apresentadas as análises dos Estados que possuem outros mecanismos de captação desses dados: SP, AM, PR). Esses relatórios estão disponibilizados no endereço eletrônico: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/>

Consideramos de grande importância que as CCIH estreitem as relações com os laboratórios de microbiologia que atendem os hospitais, não apenas pelo fato de que um representante do laboratório de microbiologia deve ser membro consultivo da CCIH, mas também porque esse profissional pode ajudar a dirimir dúvidas, bem como, vir a ser um parceiro na detecção de perfis de sensibilidade aos antimicrobianos dos agentes causadores das IRAS de interesse do serviço.

Ressaltamos que é fundamental que as CCIH dos serviços de saúde do Brasil se aproximem das Coordenações Estaduais/Distrital e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH/CDCIH/CMCIH) para sanar dúvidas a respeito da vigilância epidemiológica das IRAS e RM e para solicitar apoio para a condução das ações de prevenção e controle das infecções.

Os contatos de todas as CECIH (cadastradas na Anvisa) estão disponíveis no endereço eletrônico:

<http://portal.anvisa.gov.br/coordenacoes-estaduais-de-controle-de-infeccao-hospitalar>

ANEXO I - Endereços eletrônicos para acessar os formulários de notificação de IRAS e de consumo de antimicrobianos

Acre

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53015

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53068

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53100

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53137

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53319

Alagoas

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53014

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53067

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53099

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53136

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53318

Amapá

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53013

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53066

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53098

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53133

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53317

Bahia

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53012

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53065

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53097

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53132

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53316

Ceará

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53011

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53064

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53095

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53131

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53315

Distrito Federal

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53009

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53063

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53092

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53130

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53314

Espírito Santo

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53008

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53062

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53090

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53129

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53313

Goiás

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53007

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53061

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53089

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53128

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53312

Maranhão

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53006

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53060

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53088

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53127

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53311

Mato Grosso

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53005

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53058

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53085

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53124

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53309

Mato Grosso do Sul

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53004

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53059

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53087

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53126

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53310

Minas Gerais

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53003

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53057

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53084

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53123

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53308

Paraíba

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53002

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53056

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53083

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53121

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53307

Pará

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53001

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53055

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53073

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53122

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53306

Pernambuco

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53000

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53054

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53082

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53120

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53305

Piauí

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52999

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53053

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53081

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53119

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53304

Rio de Janeiro

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52998

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53052

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53080

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53118

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53303

Rio Grande do Norte

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52997

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53051

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53079

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53117

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53301

Rio Grande do Sul

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52996

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53050

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53077

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53116

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53300

Rondônia

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52995

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53049

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53076

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53115

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53299

Roraima

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52994

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53048

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53075

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53114

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53298

Santa Catarina

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52993

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53047

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53074

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53113

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53297

Sergipe

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52992

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53046

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53072

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53112

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53296

Tocantins

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=52991

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53045

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53071

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53111

DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD): http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53295